JORNAL DAS
ALAGOAS
R$ 1,00 | Alagoas, 24 de agosto | Ano 3 | Nº597 | 2021 | www.jornaldasalagoas.com.br

Vereadores acompanham retomada das aulas em Maceió

Página 4

CPI da Covid: Fachin nega habeas corpus a Omar Aziz

Página 6

Mercado financeiro eleva projeção da inflação

Página 7

COMPRA DE VOTOS

CANDIDATO A VICE-PREFEITO EM ELEIÇÃO SUPLEMENTAR DE CAMPO GRANDE É PRESO PELA PF

Rozendo foi detido por suspeita de aliciamento de eleitores. Assessoria jurídica da chapa classificou prisão como arbitrária; eleição ocorre no dia 2 de setembro

Mais um capítulo polêmico na história das eleições municipais de Campo Grande, no interior de Alagoas. A cidade ainda vive o clima de disputa eleitoral por conta da eleição suplementar que está marcada para ocorrer no dia 2 de setembro, por conta de decisão judicial. Ontem, mais uma polêmica se acrescentou a esse processo: o candidato a vice-prefeito José Rozendo (Republicanos) foi preso juntamente com mais outras três pessoas. Ele é acusado de comprar votos e tentar aliciar eleitores. A prisão do candidato a vice foi confirmada pelo ex-prefeito da cidade, Arnaldo Higino. É que José Rozendo é vice de Téo Higino, que é o candidato apoiado pelo ex-gestor do município. De acordo com informações de bastidores, o vice estava sendo investigado em uma operação que corre em segredo de Justiça. **Página 8**

Lula defende ataque à liberdade de expressão: a regulação dos meios de comunicação

O ex-presidente e ex-condenado por corrupção, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), voltou a defender a regulamentação dos meios de comunicação, uma bandeira antiga do Partido dos Trabalhadores, durante a viagem em busca de apoio político no Nordeste para as próximas eleições. Quando presidente do país, Lula tentou emplacar o projeto via Congresso Nacional, mas houve duras críticas por conta da proposta tolher os meios de comunicação e poder colocar a imprensa sob controle de um governo. É válido lembrar que nos mais recentes regimes autoritários, a regulamentação da mídia e o desarmamento da população costumam ser duas medidas iniciais para a implantação de regras mais rígidas contra as liberdades. As medidas – por exemplo – foram adotadas na China, na Venezuela e em outros países de regimes únicos ou ditadura totalitárias. **Página 12**

Ministério envia mais de 127 mil doses de vacinas contra a Covid-19

A vacinação em Alagoas deve avançar ainda mais essa semana. O Estado se aproxima de finalizar a imunização, com pelo menos uma dose, de toda a população adulta. O avanço ocorrerá por conta do envio, feito ontem, de mais de 125 mil doses de vacinas pelo governo Jair Bolsonaro, por meio do Ministério da Saúde. No dia de ontem, Alagoas recebeu uma nova remessa de imunizantes contra a Covid-19. Chegaram 127.080 doses. Desse total, são 31.900 da CoronaVac, 33.930 da Pfizer e 61.250 da AstraZeneca. Em Maceió, a vacinação já se encontra na faixa etária dos 18 anos de idade, desde a sexta-feira passada. **Página 12**

OPINIÃO

ARTIGO | Janguiê Diniz*

Abandono escolar, abandono de futuro

O problema da evasão e da defasagem escolar é ainda bastante presente e urgente no Brasil. De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), quase 70 milhões dos brasileiros com 25 anos ou mais não concluíram o Ensino Médio. A pandemia do coronavírus ainda potencializou esse triste panorama. É preciso que, daqui para a frente, sejam desencadeadas diversas ações para evitar que nossos jovens desistam da escola, uma vez que, ao fazê-lo, estão também desistindo de seus futuros.

É preciso analisar a realidade do abandono escolar sob diversos prismas. Um deles é o econômico. A Plataforma Juventude, Educação e Trabalho, da Fundação Roberto Marinho, realizou pesquisa que mostrou que o principal motivo de evasão entre jovens de Ensino Médio (39,1%) é a necessidade de trabalhar. Com a pandemia, três em cada dez jovens disseram que pensaram em não voltar às aulas ao final do isolamento social. Esse panorama nos leva a refletir sobre como cuidamos de nossa infância e nossa juventude. É preciso que crianças e adolescentes tenham a tranquilidade de poder estudar sem que outras preocupações os desviem do caminho – e aqui entram pontos como a violência. O período escolar deve ser salvaguardado para que garantamos um futuro promissor aos nossos pequenos e, consequentemente, ao País.

O levantamento da Plataforma também mostrou que o segundo motivo mais comum de abandono é a falta de interesse. Aqui, temos duas vertentes. Primeiro, o modelo de ensino atual, arcaico e ainda muito engessado. Nossas escolas não evoluíram em compasso com a sociedade, cada vez mais ágil, interconectada e digital. As aulas ainda são dadas como 30 anos atrás. A outra face do desinteresse é a de o aluno não identificar utilidade prática dos conteúdos ensinados. As grades curriculares precisam ser adaptadas para focar em conteúdos que agreguem à vida do aluno, com a inclusão, por exemplo, de temas de empreendedorismo, negócios, educação financeira e desenvolvimento pessoal.

Iniciativas para recuperação do “tempo perdido” também se fazem urgente, para que jovens mesmo que fora de idade escolar possam concluir os estudos. Uma delas, a ser lançada no dia 15 de junho pelo Instituto Êxito de Empreendedorismo, o qual presido, é o Brasil Diplomado, um programa de preparação gratuita para provas de supletivo que fornecerá videoaulas online com os conteúdos das disciplinas de Ensino Médio. O projeto dá oportunidade a mais pessoas, por meio da educação a distância, de investirem na sua formação e construírem um futuro mais próspero.

A escola não deve ser empecilho na vida de um adolescente ou jovem. Pelo contrário, é justamente o meio de abrir portas e caminhos de desenvolvimento. Por vezes, no entanto, alguns optam por deixar os estudos de lado. Ainda temos um longo caminho a percorrer para que a cultura da educação seja forte no Brasil. Apenas com ela poderemos dar um verdadeiro salto de desenvolvimento e vislumbrar um futuro mais próspero para nosso país.

* É Fundador e Presidente do Conselho de Administração do Grupo Ser Educacional - Presidente do Instituto Êxito de Empreendedorismo

EXPEDIENTE

Jorge Luiz
Diretor-Executivo

Luis Vilar
Editor-Geral

Para anunciar
(82) 98812-4111

CNPJ
33.009.776/0001-21

Endereço
Rua Engenheiro Mario de Gusmão, número 988, sala 136, Edif. Record Offices, Bairro Ponta Verde - Maceió/ Alagoas - CEP: 57.035-000

E-mail
contatojornaldasalagoas@gmail.com

Site
www.jornaldasalagoas.com.br

OPINIÃO

ARTIGO | Tania Zahar Miné*

A fragmentação de canais digitais e a complexidade na operação

Desde o início da pandemia, em março de 2020, as alternativas de canais digitais se multiplicaram e passaram a fazer parte do dia a dia de muitos brasileiros, que aprenderam a comprar produtos e serviços por meio dos canais on-line.

Para o shopper ficou mais fácil comprar. Ele só precisa pesquisar e decidir em que canal fará sua aquisição. Para quem faz a gestão dos canais de marketing, ficou bem mais complexo definir qual o mix de marketing ideal para cada um desses canais, o modelo de execução e o investimento de cada um. No final das contas, a preocupação é como satisfazer as necessidades do consumidor em sua jornada phygital, independentemente do canal.

Os dados da Neotrust, publicados em abril deste ano, demonstram crescimento resiliente das compras on-line, que somaram mais de R$ 35,2 bilhões no primeiro trimestre de 2021, com um crescimento de 72,2% versus o mesmo período de 2020, ticket médio superior em 9,4%, ou seja, mais de 3,8 milhões passaram a consumir por meio dos canais digitais.

As categorias que geraram maior faturamento durante o mesmo período são Telefonia, que ocupa a primeira posição com 21,2% das vendas. Em segundo, Eletrodomésticos e Ventilação com 17% e, em terceiro, Entretenimento com 12,4%. O Webshoppers 43, da Ebit Nielsen, apontou que mobile commerce tem impulsionado o crescimento das vendas on-line e movimentado cerca de metade das compras realizadas.

Os canais de marketing digitais se multiplicaram desde a pandemia e as empresas estão desenvolvendo seu modelo de atuação e segmentação, mensurando a rentabilidade e, sobretudo, entendendo o potencial de cada um. Afinal, estamos falando de diversas alternativas de compras, como: e-commerce, marketplace, mobile commerce, WhatsApp, live commerce, apps de entrega ou última milha, social commerce, que é a venda por meio de redes sociais, compras coletivas e o promissor canal de assinaturas, que vem apresentando crescimento constante nos últimos doze meses. Todos esses canais coexistem e precisam estar integrados operacionalmente, com uma única visão do cliente.

As empresas têm o desafio de compreender a jornada do consumidor e gerenciar a complexidade advinda da fragmentação dos canais digitais. Tudo isso deve ser mensurado por meio de indicadores de performance, que deve nortear diagnóstico constante e redirecionamento estratégico do melhor mix de canais a ser implementado.

* É diretora da Trade Design e professora de pós-graduação da ESPM e na FIA

CENA URBANA

Itawi Albuquerque

No domingo passado, crianças de comunidades carentes, com idades entre 4 e 10 anos, tiveram um dia diferente. Eles visitaram o Parque Municipal de Maceió e fizeram diversas atividades educativas e recreativas com o pessoal da Guarda Municipal, como passeio guiado para observação da natureza, oficina de Libras, lanche coletivo e aprenderam a usar arco e flecha.

EM ALTA

Trinta e dois bombeiros e um representante do Ministério do Desenvolvimento Regional estão a caminho do Haiti, levando cerca de 7 toneladas de materiais e equipamentos de emergência, além de 3,5 toneladas de medicamentos e insumos estratégicos do Ministério da Saúde. A missão tem por objetivo ajudar o Haiti a amenizar os problemas decorrentes de terremotos que atingiram o país desde o dia 14 de agosto, resultando em mais de 2 mil mortes e 10 mil feridos até o momento. Pouco antes do embarque, em cerimônia na Base Aérea de Brasília, o presidente Jair Bolsonaro lembrou que a solidariedade é uma marca do povo brasileiro. "Recebi o pedido e, com o apoio das Forças Armadas e do corpo diplomático, essa missão foi armada. Esse pequeno contingente terá grande missão e simbolismo", disse o presidente.

EM BAIXA

Mais uma vez o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) comete a aberração (pois é a única classificação possível) de falar de regulação da mídia. O único mecanismo possível para regular um veículo de comunicação é o consumidor, que escolhe ter aquela fonte ou não. No mais, para todos os crimes e delitos que um jornalista possa cometer no exercício de sua profissão há os códigos legais que preveem calúnia, difamação, injúria, seja na esfera civil ou criminal. Lula tenta usar de um discurso de aparente defesa da democracia para, na realidade, fazer o que foi feito em outros estados de regime único: limitar a imprensa a um pensamento hegemônico, como fazem países como a China, Venezuela, Cuba, dentre outros que são apreciados pelas ideologia mais vermelhas. Qualquer proposta de regulação de veículos de comunicação é, na verdade, uma ataque à liberdade de expressão.

MACEIÓ

EDUCAÇÃO | Retomada ocorre de forma híbrida e com estudantes fazendo revezamento

Retorno às aulas em Maceió é marcado por cobranças por melhorias em escolas

Redação

O retorno às aulas em Maceió, no dia de ontem, foi marcado por ações de acolhimento dos alunos por parte do Poder Executivo municipal, mas também por diversas cobranças em relação às condições das escolas públicas, pois – conforme informações levantadas por alguns vereadores de Maceió – nem todas as unidades possuem condições da retomada.

As aulas retornam depois de mais de um ano de ensino remoto por conta da pandemia do coronavírus. Os estudantes foram recebidos com orientações sobre os protocolos sanitários para evitar que haja contágio. De acordo com o poder Executivo, será mantido o sistema híbrido, com atividades presenciais e não presenciais.

O secretário de Educação de Maceió, Élder Maia, colocou que vai haver um revezamento diário entre os estudantes e frisou que a retomada às atividades presenciais se darão em três etapas, confirmando que algumas escolas ainda precisam passar por reformas e reparos em suas estruturas.

“No dia 30 outro grupo de escolas voltam porque passam por uma série de adaptações e até o dia 8 de setembro todas as escolas terão retomado as aulas presenciais”, comunicou.

SITUAÇÃO DAS ESCOLAS

A situação das escolas tem sido uma preocupação de alguns vereadores. O presidente da Comissão de Educação, vereador João Catunda, realizou algumas visitas a unidades e destacou a necessidade do acompanhamento dessas ações que estão sendo feitas nas escolas.

João Catunda e Cal Moreira durante a visita a escola da rede municipal

“Fomos às escolas municipais Olavo Bilac e Dom Helder Câmara, as duas no Feitosa, e vimos problemas estruturais como no abastecimento de água e distanciamento entre alunos. Embora a ação da Prefeitura de Maceió seja positiva, vimos que são precisos ajustes e, como presidente da Comissão de Educação, acionarei a Secretaria Municipal de Educação para ver o plano de adequação para esse retorno seguro”, pontuou o edil.

O vereador Fábio Costa (PSB) criticou o fato de que, mesmo diante do retorno da rede, no Rio Novo, a escola local não abriu. “Essa segunda-feira [ontem] é marcada pela volta às aulas presenciais nas escolas de Maceió, mas não vai ser hoje que os alunos do Rio Novo vão poder fazer isso. A escola municipal João Feitosa e CMEI Mestra Virgínia de Moraes não poderão receber seus alunos devido a uma série de problemas nas duas unidades. Solicitamos à Secretaria de Educação os reparos estruturais da Escola e do CMEI para que as crianças do bairro possam ter o retorno das suas atividades presenciais”, colocou.

AUDIÊNCIA PÚBLICA

Diante da situação de muitas escolas, o vereador Leonardo Dias (PSD) – que preside a Comissão da Criança e do Adolescente – resolveu convocar uma audiência pública para discutir o retorno das aulas presenciais na capital alagoana. Dias esteve também em algumas unidades e constatou problemas estruturais nas escolas.

De acordo com ele, a audiência se fará necessária para que se possa discutir a situação com a Prefeitura de Maceió e buscar soluções. “Encontramos problemas estruturais, como pingueiras, vergalhões expostos, cisternas sem limpeza, enfim. Isso demonstra que a Prefeitura precisa ter uma atenção maior para que esses espaços tenham condições plenas de receber tanto os educadores, profissionais administrativos e os estudantes. É preciso garantir a relação de ensino e aprendizagem na nossa rede municipal”, colocou.

Aumenta em 181% as infrações por estacionamento indevido

O estacionamento em vagas prioritárias para idosos, deficientes e autistas é garantido por lei. Nos primeiros sete meses deste ano, 529 infrações foram contabilizadas pelas equipes da Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito (SMTT). No mesmo período do ano passado, foram 188 infrações, um aumento de 181,4%. As ações fiscalizatórias ocorrem principalmente em supermercados, shoppings centers e outros estabelecimentos comerciais da capital.

O órgão alerta para o uso indevido desses espaços. De acordo com o Código de Trânsito Brasileiro (CTB), estacionar em vagas prioritárias destinadas a pessoas com deficiência e idosos é considerada uma infração de natureza gravíssima com multa no valor de R$ 293,47, além da perda de sete pontos na Carteira Nacional de Habilitação (CNH). Para esses casos, a medida administrativa é a remoção do veículo, que só será liberado após a regularização junto ao Município.

Para o superintendente André Costa, o uso dos espaços por outras pessoas implica em transtornos para o público-alvo. “As pessoas precisam refletir sobre a importância dessas vagas para quem tem direito a elas. Como a prática implica no desrespeito a essas pessoas, nós seguiremos intensificando as fiscalizações. Nosso objetivo é facilitar e garantir os direitos estabelecidos na legislação”, explicou.

Apesar dos idosos, pessoas com deficiência e autistas desfrutarem desse direito, é importante que apresentem sempre uma credencial de estacionamento no para-brisa do veículo, conforme estabelece a legislação. Essa ação facilita o trabalho do agente durante as fiscalizações.

Interessados em emitir uma credencial para estacionamento em vagas prioritárias devem comparecer a um dos postos de atendimento da SMTT munidos de documento de identificação e comprovante de residência. No caso de portadores de algum tipo de patologia, é necessário apresentar um laudo médico comprovando a dificuldade de locomoção ou autismo.

O serviço de emissão de credenciais de estacionamento é ofertado na sede da SMTT, situada na Avenida Durval de Góes Monteiro, no Tabuleiro, e na Central Já! do Maceió Shopping, em Mangabeiras. Em 2021, 1.162 credenciais já foram emitidas. Na sede da SMTT, o atendimento acontece mediante agendamento no site. É importante que os titulares compareçam no dia do agendamento. Na Central Já! do Maceió Shopping, o funcionamento é das 11h às 17h em dias úteis, após agendamento no site da Central Já!

ALAGOAS

PANDEMIA | De acordo com o Ministério da Saúde, são doses da CoronaVac, Pfizer e AstraZeneca

Governo Bolsonaro envia mais de 127 mil doses de vacinas contra Covid-19 para AL

Redação

A vacinação em Alagoas deve avançar ainda mais essa semana. O Estado se aproxima de finalizar a imunização, com pelo menos uma dose, de toda a população adulta. O avanço ocorrerá por conta do envio, feito ontem, de mais de 125 mil doses de vacinas pelo governo do presidente Jair Bolsonaro, por meio do Ministério da Saúde.

Alagoas recebeu ontem uma nova remessa de imunizantes contra a Covid-19. Chegaram 127.080 doses. Desse total, são 31.900 da CoronaVac, 33.930 da Pfizer e 61.250 da AstraZeneca.

De acordo com informações da Secretaria de Saúde de Alagoas, as vacinas tiveram a temperatura aferida, passaram pelo processo de contabilização e armazenamento na sede do Programa Nacional de Imunização (PNI/Alagoas). Na sequência, elas serão distribuídas para as secretarias municipais de Saúde, logo após finalizar o cadastro dos imunizantes.

Para fazer a retirada, as secretarias municipais de saúde devem realizar solicitação pelo Sistema de Informações de Insumos Estratégicos (SIES) e marcar agendamento prévio nas Centrais de Distribuição. Na Central de Arapiraca, o agendamento deve ser feito pelo e-mail creadiarapiraca@gmail.com. Já para a retirada na Central de Maceió, o agendamento deve ocorrer pelo e-mail redefrioalagoas@gmail.com.

Carla Cleto

Mais doses da vacina enviadas pelo Ministério da Saúde chegaram ontem

DOSES

Até agora, Alagoas recebeu 3.171.060 doses das vacinas CoronaVac, AstraZeneca, Pfizer e Janssen. No total, o Programa Nacional de Imunização (PNI) em Alagoas, órgão vinculado à Sesau, já distribuiu 2.785.554 doses de vacinas para os 102 municípios.

Desde o início da Campanha Estadual de Vacinação em Alagoas, em 19 de janeiro deste ano, foram aplicadas 2.388.258 doses. Deste total, 1.649.788 pessoas tomaram a primeira dose (D1) e 738.470 já foram imunizadas com a segunda dose (D2) ou dose única (DU).

CAPITAL

Em Maceió, a vacinação de jovens com 18 anos teve início no dia 20 desse mês, em Jaraguá e na Serraria. O fluxo foi organizado para minimizar o atendimento, conforme a Prefeitura de Maceió, por conta das filas. Pro essa razão, no domingo passado foram vacinados jovens com 18 anos, mas com os nomes iniciados de A a G. No dia de ontem, foram aqueles com as iniciais de H a N. Amanhã, serão os jovens de O a Z.

Por meio de nota, a Prefeitura de Maceió destaca que os remanescentes, com outras idades, mas que ainda não tomaram a primeira dose podem se vacinar a qualquer dia, independente da organização por ordem alfabética.

Governo lança campanha de prevenção ao AVC diante do número de casos

Popularmente conhecido como derrame, o Acidente Vascular Cerebral (AVC), doença cerebrovascular, foi diagnosticado em 2.370 pacientes só no Hospital Geral do Estado (HGE) em 2020. Segundo o Ministério da Saúde (MS), essa é a segunda causa de óbitos no Brasil e, de acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), o AVC é uma das cinco principais doenças responsáveis pela incapacidade, no mundo. O combate ao AVC é essencial para o aumento da expectativa e da qualidade de vida.

Pensando nisso, o Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (Sesau), lançou ontem o Programa "AVC dá Sinais". A cerimônia irá ocorrer no Hospital Metropolitano de Alagoas (HMA), no bairro Cidade Universitária, em Maceió. O objetivo do programa é criar uma linha de cuidados para pacientes acometidos pelo Acidente Vascular Cerebral (AVC) em todo o estado. O programa vai ampliar a rede de cuidado de AVC, com quatro hospitais de referência, todos com tomógrafo, equipe capacitada e um aplicativo que deve agilizar a conduta médica e a transferência do paciente pro hospital de referência mais próximo.

O objetivo é tratar os pacientes acometidos pelo AVC agudo para diminuir o índice de mortalidade desses pacientes e também para prevenir sequelas provocadas pela doença, que é responsável por mais de 100 mil óbitos por ano no país.

Antes desse programa, apenas o Hospital Geral do Estado (HGE) possuía unidade de AVC em Alagoas. E agora, além do HGE, as unidades estarão também no Hospital Metropolitano de Alagoas (HMA), no Hospital Regional da Mata (HRM) e no Hospital de Emergência do Agreste (HEA), ou seja, o programa vai iniciar com esses quatro hospitais de referência, mas, as Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) e o Serviço de Atendimento Médico de Urgência (Samu) estarão capacitados para receber os pacientes como porta de entrada.

O intuito é que a rede seja ampliada, no máximo até novembro, para dez unidades de AVC em todo o estado. Assim, os demais hospitais regionais que foram recém-inaugurados também serão referências, ou seja, terão unidade de AVC funcionando. Para o programa, foram capacitados médicos, enfermeiros, técnicos, fisioterapeutas, além do pessoal da recepção e os maqueiros, para que todos saibam identificar quais são os sinais do AVC e consigam atender o paciente com a maior celeridade possível.

E para acelerar também a comunicação entre os neurologistas com os serviços de assistência pré-hospitalar (Samu e UPAs), será utilizado um aplicativo de telemedicina, em que será definida a conduta e a transferência do paciente para uma das unidades de referência em AVC, onde seja realizada a tomografia e a trombólise (injeção de uma medicação para a dissolução do coágulo) ou a trombectomia mecânica (retirada do coágulo que está obstruindo o vaso, através de uma punção feita na veia femoral com o uso de um cateter).

E é justamente a agilidade no atendimento que aumenta a possibilidade de evitar as sequelas provocadas pelo AVC. Por isso, de acordo com o secretário de Estado da Saúde, Alexandre Ayres, o Programa AVC dá Sinais será um marco na saúde pública de Alagoas, possibilitando que mais alagoanos possam ser assistidos e salvos.

"Para isso, o governo do estado destinou R$ 17,5 milhões na aquisição de tomógrafos, equipamentos essenciais para a detecção do AVC. Investimentos que são fundamentais para assegurar assistência qualificada aos pacientes", ressaltou Ayres.

BRASIL/MUNDO

POLÊMICA | Presidente da CPI da Covid tentou pedido de Habeas Corpus junto ao Supremo Tribunal Federal

Segundo Arthur Vigílio, Aziz teme ser preso por vazar documentos sigilosos da CPI

O ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal (STF), negou habeas corpus em que o presidente da CPI da Covid, Omar Aziz, o vice-presidente do colegiado, Randolphe Rodrigues e o relator, Renan Calheiros, pediam a suspensão de inquérito aberto pela Polícia Federal (PF) para apurar suposta divulgação de documentos sigilosos no âmbito da Comissão instalada no Senado. O argumento dos senadores era o de que a investigação envolveria os parlamentares, que tem foro por prerrogativa de função junto ao STF, e assim os autos teriam de ser remetidos à Corte, sob pena de nulidade.

Blog do BG

Na avaliação do relator, os elementos juntados aos autos indicam que a PF atuou dentro de seus limites, observando a necessidade de autorização do Supremo para a instauração de investigação contra parlamentar federal, circunstância que a impede de abrir inquérito de ofício. As informações são do STF.

"A despeito do bem fundado dos argumentos normativos esgrimidos na peça inicial e do legítimo temor de existência de uma investigação não supervisionada contra senadores da República, o proceder da autoridade impetrada revelou--se hígido. Do ponto de vista procedimental, os atos atacados respeitaram o limite de iniciativa em sede investigatória, e tenderam à preservação da competência deste STF. Não há elementos concretos, portanto, que indiquem ilegalidade ou abuso de poder", registrou Fachin.

Segundo o ministro, foi juntado aos autos parecer da Corregedoria-Geral da Polícia Federal indicando a necessidade de autorização do STF para a instauração de investigação e o processamento interno para formalização de ofício a ser encaminhado à Corte.

STF confirma que Aziz pediu suspensão de inquérito aberto pela PF

Fachin apontou ainda que, como o habeas corpus é um instrumento jurídico que tem o objetivo de 'combater a violência ou ameaça de violência dirigida à liberdade de locomoção, por ilegalidade ou abuso de poder', não pode ser utilizado nesse caso – "não restou demonstrada, no caso, nenhuma ameaça aos direitos dos pacientes apta a justificar o instrumento heroico".

Para o ex-senador Arthur Virgílio, Aziz pediu Habeas Corpus ao STF para não ser preso pela acusação de ter distribuído documentos sigilosos da CPI da Pandemia para uma emissora de televisão, o que é criminoso. O STF negou. Virgílio complementou: "Está claro que ele cometeu um crime. Aliás, é uma vida permeada pelo cometimento de crimes. Foi esse o papel que ele foi fazer na CPI: prender um sargento da reserva, se acovardar diante de um general da ativa e distribuir documentos sigilosos para fazer mídia, fazer política".

Deputados já gastaram meio bilhão de reais neste ano

Os deputados federais já gastaram quase meio bilhão de reais com o cotão parlamentar (R$97,2 milhões), que banca despesas diversas, a verba de gabinete (R$375 milhões), que custeia salários de funcionários dos 513 membros da Câmara, e de R$ 4 milhões para auxílio-moradia.

Em ano de pandemia, cerca de um terço (32,3%) da Cota para Exercício da Atividade Parlamentar, o cotão, serviu só para "divulgar a atividade". O "cotão é usado para ressarcir os parlamentares de quaisquer despesas, da tapioca ao aluguel de jatinhos". A informação é de Cláudio Humberto, colunista do Diário do Poder.

No cotão, o aluguel de veículos levou R$15 milhões do bolso do pagador de impostos e outros R$ 8 milhões foram torrados com "combustíveis". Apesar dos aeroportos vazios e muitas sessões remotas, as passagens aéreas dos deputados custaram quase R$ 11 milhões em 2021.

Além de ter quase todas as despesas pagas pela Câmara, cada um dos deputados recebe R$33,7 mil por mês apenas a título de salário.

LDO de 2022 é publicada no Diário Oficial da União

O Diário Oficial da União (DOU) trouxe ontem a publicação da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2022. O texto, com vetos parciais, foi sancionado na sexta-feira passada pelo presidente Jair Bolsonaro.

Após atender às despesas obrigatórios e de funcionamento dos órgãos públicos, as prioridades de investimentos da administração pública federal para o ano são a agenda para a primeira infância, o Programa Casa Verde e Amarela para municípios até 50 mil habitantes, o Programa Nacional de Imunização (PNI) e os investimentos plurianuais em andamento, previstos no Plano Plurianual da União 2020-2023.

O Censo Demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que não foi realizado este ano por falta de orçamento, também está previsto na LDO. Os recursos necessários para o Censo, que acontece, em geral, a cada dez anos, eram da ordem de R$ 2 bilhões em 2021.

Entre os vetos do presidente estão as despesas previstas para o ressarcimento das emissoras de rádio e de televisão pela inserção de propaganda partidária e o aumento do Fundo Eleitoral, de R$ R$ 2 bilhões para mais de R$ 5,7 bilhões, ponto mais polêmico da proposta aprovada pelo Congresso Nacional no mês passado.

Pelo texto, a verba do Fundo Especial de Financiamento de Campanha seria vinculada ao orçamento do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), prevendo 25% da soma dos orçamentos de 2021 e 2022. Por esses cálculos, o valor do fundo praticamente triplicaria em relação aos orçamentos das eleições de 2018 e 2020. A Secretaria--Geral da Presidência informou que o novo valor do fundo será definido pelo TSE e incluído no Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2022.

Na sexta-feira passada, a pasta informou que o presidente também vetaria dois dispositivos das chamadas emendas de comissão permanente e de relator-geral do orçamento (RP-8 e RP-9).

Ontem, entretanto, em nova nota, retificou a informação. "Informamos que o documento encaminhado anteriormente não foi embasado na versão final do texto publicado hoje no DOU", diz a nota.

ECONOMIA

CENÁRIO | Previsão para expansão do Produto Interno Bruto caiu para 5,27 em 2021

Mercado financeiro eleva projeção da inflação para 7,11% este ano

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA - a inflação oficial do país) deste ano subiu de 7,05% para 7,11%. É a vigésima elevação consecutiva na projeção. A estimativa está no boletim Focus de ontem, pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC), com a projeção para os principais indicadores econômicos.

Andreia Verdélio
Agência Brasil

Para 2022, a estimativa de inflação é de 3,93%. Para 2023 e 2024, as previsões são de 3,25% e 3%, respectivamente.

A previsão para 2021 está acima da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. A meta, definida pelo Conselho Monetário Nacional, é de 3,75% para este ano, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é de 2,25% e o superior de 5,25%.

Em julho, a inflação subiu 0,96%, o maior resultado para o mês desde 2002, quando a alta foi de 1,19%. Com o resultado, o IPCA acumula alta de 4,76%, no ano, e 8,99%, nos últimos 12 meses.

Em julho, a inflação subiu 0,96%, maior resultado para o mês desde 2002

TAXA DE JUROS

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, estabelecida atualmente em 5,25% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom). Para o mercado financeiro, a expectativa é de que a Selic encerre 2021 em 7,5% ao ano. Para o fim de 2022, a estimativa é de que a taxa básica mantenha esse mesmo patamar. E tanto para 2023 como para 2024, a previsão é 6,5% ao ano.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Desse modo, taxas mais altas podem dificultar a recuperação da economia. Além disso, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas.

Quando o Copom reduz a Selic, a tendência é de que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle da inflação e estimulando a atividade econômica.

PIB E CÂMBIO

As instituições financeiras consultadas pelo BC reduziram a projeção para o crescimento da economia brasileira este ano de 5,28 para 5,27%%. Para 2022, a expectativa para Produto Interno Bruto (PIB) - a soma de todos os bens e serviços produzidos no país - é de crescimento de 2%. Em 2023 e 2024, o mercado financeiro projeta expansão do PIB em 2,5%.

A expectativa para a cotação do dólar se manteve em R$ 5,10 para o final deste ano. Para o fim de 2022, a previsão é que a moeda americana fique em R$ 5,20.

Paulo Guedes nega que Brasil esteja perdendo controle da economia

Wellton Máximo
Agência Brasil

Apesar de ruídos provocados pelas expectativas em torno das eleições de 2022, o Brasil não está perdendo o controle dos fundamentos econômicos, disse ontem o ministro da Economia Paulo Guedes. Em evento promovido pela Associação Brasileira da Propriedade Industrial (ABPI), o ministro declarou que a economia está crescendo e o déficit das contas públicas está caindo.

"Não há o menor fundamento, do ponto de vista estritamente econômico, para dizer que o Brasil está perdendo o controle. É exatamente o contrário: o Brasil atravessou a maior crise fiscal, a maior depressão de tempos modernos e se recuperou em tempo recorde", afirmou.

Segundo Guedes, "os fatos e os fundamentos" fiscais mostram que o governo "segue fazendo o trabalho certo". O ministro repetiu as previsões oficiais que indicam queda no déficit primário – resultado negativo nas contas do governo sem os juros da dívida pública.

"Na verdade, os fundamentos continuam indicando que estamos na direção certa. Fomos a 10,5% do PIB [Produto Interno Bruto] de déficit, neste ano já caímos para 1% e a previsão é de que ano que vem seja 0,3%. Ou seja, praticamente acabou o déficit", declarou..

MODERAÇÃO

Na avaliação do ministro, a economia brasileira estava "decolando" em 2021, em meio à recuperação da fase mais aguda das medidas de distanciamento social impostas pela pandemia de covid-19. No entanto, o que ele classificou de "antecipação" da disputa eleitoral em 2022 está prejudicando as expectativas.

"Estávamos realmente decolando e, agora, há uma espécie de antecipação das eleições, que, evidentemente, tem impacto sobre as expectativas. Essa antecipação naturalmente prejudica. Causa muito barulho", reclamou o ministro.

Paulo Guedes está otimista com o cenário

Guedes pediu moderação dos agentes políticos para garantir a recuperação da economia e reafirmou a confiança nas instituições, citando a Presidência da República, o Supremo Tribunal Federal (STF), a Câmara dos Deputados e o Senado. "Com confiança na democracia brasileira e principalmente nas instituições, esperamos que os excessos que sejam cometidos de uma parte ou de outra, de atores específicos, sejam moderados", acrescentou.

GERAL

POLÍCIA FEDERAL | José Rozendo foi detido com mais três pessoas e acusado de aliciar eleitores e comprar votos

Em eleição suplementar, candidato a vice é preso em Campo Grande

Redação

Mais um capítulo polêmico na história das eleições municipais de Campo Grande, no interior de Alagoas. A cidade ainda vive o clima de disputa eleitoral por conta da eleição suplementar que está marcada para ocorrer no dia 2 de setembro, por conta de decisão judicial. No dia de ontem, mais uma polêmica se acrescentou a esse processo: o candidato a vice-prefeito José Rozendo (Republicanos) foi preso juntamente com mais outras três pessoas.

Ele é acusado de comprar votos e tentar aliciar eleitores. A prisão do candidato a vice foi confirmada pelo ex-prefeito da cidade, Arnaldo Higino. É que José Rozendo é vice de Téo Higino, que é o candidato apoiado pelo ex-gestor do município.

De acordo com informações de bastidores, o vice estava sendo investigado em uma operação que corre em segredo de Justiça.

Polícia Federal cumpriu ontem mandados de prisão, busca e apreensão

ASSESSORIA

A assessoria jurídica da chapa do candidato Téo Higino considerou a prisão arbitrária e entrou com ação na Justiça para revogar a decisão judicial ocorrida no dia de ontem. Téo Higino, que também é filiado ao Republicanos, disputa o comando do município contra Cícero Pinheiro (MDB) e Inês Correia (PSD).

Por conta da eleição suplementar, o município de Campo Alegre tem sido comandado pela presidente da Câmara Municipal, Josefa Barbosa (PRB). Em função da crise política enfrentada no município, que coincide com a pandemia.

Entre os problemas, está o atraso de salário de servidores da Saúde, além de outras questões de gestão pública.

Em 2018, na eleição normal, Arnaldo Higino (Progressistas) foi eleito com 51,40% dos votos, mas teve o seu registro de candidatura indeferido e a chapa já foi cassada em todas as instâncias da Justiça Eleitoral.

Ele foi condenado por atos de improbidade administrativa, com base em relatório do Tribunal de Contas da União que constatou problemas considerados incompatíveis com uma gestão de município. Arnaldo Higino ainda poderia recorrer ao Supremo Tribunal Federal (STF), mas resolveu acatar a decisão do Tribunal Superior eleitoral, que o tornou inelegível.

Com isso, foram determinadas novas eleições no município. Com forte influência política, Arnaldo Higino articulou a chapa que é encabeçada por Téo Higino.

Além dos mandados de prisão que foram cumpridos no dia de ontem, a Polícia Federal também cumpriu mandados de busca e apreensão. Houve a apreensão de um revólver com munições, aparelhos eletrônicos, comprovantes de depósitos bancários e uma quantia em dinheiro.

Iprev terá mudanças no atendimento ao servidor

O Instituto de Previdência dos Servidores Públicos de Maceió (Iprev), mudará os dias de atendimento ao público a partir do dia 1º de setembro. Visando um melhor atendimento aos seus usuários, o Instituto passará a atender de segunda a quinta-feira, das 8h às 14h. Ficando, assim, a sexta-feira exclusivamente para o trabalho interno.

Além do atendimento presencial, o Iprev tem um número de Whatsapp o (82) 8882-8072. A tecnologia vem para somar aos outros canais de atendimento, que são o telefone (82) 3312-5250 e também o e-mail: atendimento@iprev.maceio.al.gov.br.

PRF/AL apreende quase 2 mil mercadorias sem nota fiscal na BR 101

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) apreendeu 101 kg de mercadoria sem nota fiscal, no final de semana, durante uma fiscalização no km 205 da BR-101, em São Sebastião, interior de Alagoas. Dentre os materiais apreendidos estavam perfumes e roupas.

Segundo informações, equipe abordou um ônibus que seguia de São Paulo/SP para Natal/RN. Os policiais iniciaram o procedimento de vistoria e checagem dos documentos dos passageiros. Neste momento, foi identificado no porta-malas, quatro sacolas contendo diversos perfumes e roupas.

Foram apreendidos um total de 600 unidades de perfumes de diversas marcas, aparentando serem falsificados, e aproximadamente 1.300 peças de vestuário, somando 101 kg de mercadoria sem nota fiscal.

Ao questionar o proprietário sobre a origem desses produtos, houve a constatação de que os objetos não possuíam nota fiscal. Segundo informações levantadas pelos PRFs, os cosméticos iriam para a cidade de Caruaru/PE e as roupas para a cidade de Maceió/AL.

Diante dos fatos, os materiais apreendidos foram encaminhados à Delegacia de Polícia Civil de São Miguel dos Campos, no interior de Alagoas. Ninguém foi preso.

Mercadorias saíram de SP e seriam entreguem em Maceió/AL e Caruaru/PE

ESPORTES

UM MÊS DE LISCA | Técnico teve início ruim até aqui, comandando um Cruz-Maltino que piorou em relação ao desempenho

Vasco cai de rendimento e na tabela; técnico terá período maior para treinos

Lance

No dia de ontem fez exatamente um mês que Lisca foi apresentado e teve o primeiro contato com o grupo do Vasco. Período em que o time foi ladeira abaixo e, no último fim de semana, chegou à terceira derrota seguida. Está cada vez mais distante do G4 da Série B do Campeonato Brasileiro.

Foram nove jogos no período: três vitórias e seis derrotas. Mesmo sem contar as duas derrotas para o São Paulo, na Copa do Brasil, o aproveitamento é de 45,85% na Segunda Divisão com o treinador - era de 50% com Marcelo Cabo na competição. Isso levou o time da oitava posição, a três pontos do G4, para o 11º lugar, a cinco pontos do grupo que conquistará o acesso.

Por outro lado, esta será a primeira semana só para treinos que o atual comandante terá. E ele vinha esperando pelo período desde que chegou. Só que a corda esticou. O desempenho despencou e a pressão aumentou. Tanto que Lisca cobrou ser ouvido para a montagem do elenco.

Sob as ordens do ex-treinador do América-MG, o Vasco tem dez gols marcados e dez sofridos. O tempo para o time reagir anímica, tática e tecnicamente está cada vez mais curto. Sob pena de o acesso não ser conseguido.

Lisca chegou ao Vasco como uma esperança para o acesso à Série A do Campeonato Brasileiro

Globo envia carta para clubes para falar de parceria com a Lei do Mandante

A TV Globo emitiu uma carta aberta por meio dos seus sites oficiais para mandar um recado direto para os 40 clubes das séries A e B do Campeonato Brasileiro. Nela, a emissora fala sobre o futuro da parceria entre ambos os lados após a aprovação da Lei do Mandante, na Câmara dos Deputados, em Brasília, que muda a forma como os contrato passarão a ser negociados.

No texto, a Globo destaca que incentiva o futebol brasileiro desde a década de 1970 e que já destinou bilhões de reais para o fortalecimento do esporte que rendeu bons frutos financeiros para as duas partes. A emissora também afirmou que não é opositora dos clubes como "alguns tentam colocar".

Por fim, a Globo cita a mudança feita pela Lei do Mandante, onde os clubes mandantes passam a ter direito de negociar as transmissões e não precisam mais ter acordos com ambas as equipes em campo, como era feito nas últimas décadas. Graças a 'Emenda Globo', os contratos vigentes até 2024 seguem no modelo antigo e a Lei do Mandante vale apenas para contratos celebrados a partir deste ano.

Veja a carta da Globo na íntegra: "Aos 40 clubes da Série A e B do Campeonato Brasileiro de Futebol 2021,

Nos últimos meses muito tem se falado da relação da Globo com o futebol. Alguns tentam nos colocar como opositores de vocês, clubes. Em quase cinco décadas de parceria e investimentos, temos certeza que nossos caminhos foram convergentes e tiveram objetivo comum: um futebol forte e equilibrado para o torcedor. Como em toda parceria, existiram divergências que foram resolvidas com diálogo e negociação, sem perder de foco o objetivo de fortalecer a maior paixão nacional.

Não podemos deixar de lembrar dessa história, que foi dedicada à valorização do esporte que é a paixão de todos nós. Desde a década de 70, a Globo transmite as competições dos clubes do futebol brasileiro. Na década de 90 ajudamos na organização do calendário e na padronização do sistema de disputas das competições nacionais. Em 1997 criamos com vocês o PPV do futebol nacional, do qual somos sócios. Em 2003 foi criada a fórmula de disputa atual do Campeonato Brasileiro, com o sistema de pontos corridos e, mais recentemente, a partir de 2019, construímos juntos um novo modelo mais justo e equilibrado de divisão de receita dos direitos transmissão, seguindo as experiências de sucesso das ligas europeias de futebol. Esses são alguns poucos exemplos importantes da nossa trajetória conjunta. **L.**

Apelo: emissora carioca está apreensiva com mudança nas transmissões

CULTURA

REVESTIMENTOS DIFERENCIADOS | Eventos apresentam o que há de mais sofisticado e moderno em arquitetura e decoração

Mistura de cores e texturas é destaque em mostras de Maceió e Arapiraca

Assessoria

Os amantes de espaços belos, agradáveis, sofisticados e funcionais têm uma excelente oportunidade de conhecer o que há de mais moderno na Mostra Fabricatto, em Maceió, e na Mostra Matias, em Arapiraca. Os eventos têm a Ibratin como marca parceira de tintas, texturas e revestimentos acrílicos, e durante esses 44 anos de mercado, vem mostrando a importância da qualidade, variedade e personalização dos produtos para a construção de ambientes, e marca presença com projetos inovadores e cheios de vida em parceria com as lojas e os arquitetos.

A diretora administrativa da Ibratin, Bruna Cartisano, explica sobre a parceria entre as mostras é de grande importância e já é sucesso. "Nosso intuito é levar nossa marca de qualidade para conhecimento de todos através da parceria com as lojas e arquitetos, pois dentro de uma mostra, o arquiteto consegue mostrar ao cliente a cor, textura e efeito na prática, dando a possibilidade do cliente imaginar como ficaria realmente aquele produto dentro do seu projeto, e isso ajuda muito na escolha", conta.

Bruna Cartisano ainda explica que dentro das mostras os arquitetos usaram com muita maestria os lançamentos massunim e Sururu, da Linha Casa Lusso Ibratin, que além de trazer muita originalidade aos projetos com matérias-primas naturais, ajuda as comunidades marisqueiras de Alagoas, além desses, usaram outra infinidade de produtos das linhas de revestimentos acrílicos e tintas.

"A mostra está um verdadeiro mostruário. Estreitar laços com os arquitetos, designers, clientes e parceiros com atendimento personalizado são nossa prioridade. Além de produtos decorativos, temos também soluções para todo tipo de obra, esse é e sempre foi nosso foco, trazer tecnologias para solucionar as necessidades dos clientes".

IV MOSTRA FABRICATTO EXPERIENCE - MACEIÓ

A IV Mostra Fabricatto Experience foi aberta na semana passada e conta com mais de 50 ambientes.

O evento de abertura foi concorrido e reuniu imprensa, empresários e diversos arquitetos que participam da Mostra e outros que foram conferir o trabalho dos colegas. A mostra fica em cartaz durante o mês de agosto, na loja Fabricatto, na Ponta Verde.

MOSTRA MATIAS - ARAPIRACA

A mostra Matias que vem acontecendo ao longo do mês de agosto, em Arapiraca, tem sido um grande sucesso.

De acordo com a arquiteta Andréa Almeida, que está à frente na organização de cerca de 20 ambientes na Mostra Matias, a Ibratin também está com um espaço, onde deve receber profissionais com intuito de conhecer e estreitar laços.

"Uma parceria muito importante. Acompanhei todo o processo de criação de cada ambiente dando o apoio no segmento de tinta e textura e isso valeu muito a pena porque a loja ficou muito bonita e isso vai estreitando os laços da Ibratin com os arquitetos participantes e com outros diretos e indiretamente".

A arquiteta Andréa Almeida disse ainda que tudo foi pensado e idealizado com maestria, cada ambiente tem sua personalidade e faz com que os nossos produtos se sobressaiam como outros objetos de decoração, outros móveis que a loja vai estar disponibilizando para venda.

Escritório Casa Fabricatto assinado por Gabriela Rodrigues

LITERATURA

CELEBRAÇÃO | Escritora fala sobre a importância da literatura educativa para a primeira infância e conta sobre o crescimento da editora

Dia Nacional da Educação Infantil: Colli Books se consolida no mercado educativo

Ferraz Comunicação
Assessoria

O Dia Nacional da Educação Infantil, celebrado amanhã, traz diversas reflexões sobre o momento atual da educação. É inegável que, com a pandemia, houve um avanço na tecnologia e nas formas de nos relacionarmos. Muitos, porém, acreditam que esse novo cenário tenha comprometido o ensino das crianças, visto que muitas não podem aprender frente a uma tela de computador. Por isso, tem crescido cada vez mais o papel das editoras no trabalho de lançar bons livros que não só entretenham, como eduquem. É o caso do selo Colli Books, especializado em livros infantis, adotados em mais de 11 mil escolas no Brasil.

A educação infantil é responsável não só por iniciar a etapa do conhecimento escolar na primeira infância, mas é importante também para marcar o desenvolvimento intelectual dos pequenos. De acordo com Isa Colli, jornalista e escritora à frente da Colli Books, trabalhar para o setor educativo é mais que uma responsabilidade, é uma missão de vida.

"Somos uma editora jovem, com um projeto sólido voltado principalmente para as escolas. Nossos títulos são cuidadosamente pensados para levar entretenimento, cultura e conhecimento aos leitores, com temas focados na responsabilidade social, que procuram atender aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, como erradicação da pobreza, segurança alimentar, educação, saúde, melhoria da qualidade de vida e sustentabilidade. Desta forma, oferecemos histórias que podem ser trabalhadas de maneira lúdica e prazerosa em disciplinas curriculares, como matemática, português, história, geografia e inglês, ou temas transversais, como empreendedorismo, ética, amizade, respeito pelo meio ambiente, vida saudável e trabalho em equipe. Com esse foco na educação, acredito que estejamos contribuindo para formar gerações mais conscientes de seu papel no mundo", conta a escritora.

Para Colli, neste momento de tantas incertezas, é ainda mais importante o incentivo à leitura de boas obras, para manter a mente dos estudantes estimulada e em constante aprendizado. Isa sente uma grande responsabilidade em escrever livros paradidáticos literários. Ela conta que é um trabalho de equipe, e celebra ter seus livros como referência nos temas educativos. A autora revela que as escolas procuram a editora para pedir indicação de Conteúdo Disciplinar que atenda às competências da BNCC e os temas transversais obrigatórios para complementar os trabalhos curriculares desenvolvidos em sala de aula. Lamenta, no entanto, que neste momento de pandemia muitas famílias tenham sido impactadas de forma negativa com relação à educação infantil.

Para Isa, a leitura, além de ser uma poderosa ferramenta de transformação e lazer, é eficaz na missão de educar. Um exemplo é "Luke, o macaco atleta", que tem ajudado a mudar a vida das crianças. Muitas delas passaram a praticar atividades físicas e a ter uma alimentação saudável depois de ler o livro. Já "A Nuvem Floquinho" tem despertado os pequenos para a importância de se economizar água no dia a dia.

É motivador saber que estamos interferindo de maneira positiva na vida dessa garotada. A leitura tem esse poder de fazer parte da educação de todos. Que os pais brasileiros possam ser motivados à leitura, assim como incentivem seus filhos nesta prática intelectual que só faz bem", conta.

ÚLTIMAS

DISCURSO NO NORDESTE | No passado, proposta do PT foi duramente criticada por tolher a liberdade de expressão

Lula volta a defender regulamentação dos meios de comunicação no Brasil

Redação
(Com informações do Blog do BG)

O ex-presidente e ex-condenado por corrupção, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), voltou a defender a regulamentação dos meios de comunicação, uma bandeira antiga do Partido dos Trabalhadores, durante a viagem em busca de apoio político no Nordeste para as próximas eleições.

Quando presidente do país, Lula tentou emplacar o projeto via Congresso Nacional, mas houve duras críticas por conta da proposta tolher os meios de comunicação e poder colocar a imprensa sob controle de um governo.

É válido lembrar que nos mais recentes regimes autoritários, a regulamentação da mídia e o desarmamento da população costumam ser duas medidas iniciais para a implantação de regras mais rígidas contra as liberdades. As medidas – por exemplo – foram adotadas na China, na Venezuela e em outros países de regimes únicos ou ditadura totalitárias.

O tema é bastante complexo e delicado, porque nunca foi detalhado pelo partido. A regulamentação é regulação, democratização ou censura à mídia? Faltam detalhes e sobram desencontros de informação dentro do próprio PT. Há momentos em que o partido nega a existência da pauta da regulamentação, como aconteceu com Dilma Rousseff durante a campanha de 2014, mesmo com ela constando no Plano de Governo, mas há momentos em que a legenda diz que pretende democratizar o acesso à comunicação, como aconteceu no mesmo ano, com o então presidente do PT, Rui Falcão, explicando.

O fato é que o presidente Lula, volta a tocar no assunto em meio a uma era em que as redes sociais estão mais fortes, veículos tradicionais perdendo espaço e, novamente, sem dar detalhes, deixando o tema aberto.

Lula tem feito visitas em estados do Nordeste e defende regulamentação

PF investiga fraudes em hospital de campanha no CE

Karine Melo
Agência Brasil

A Operação Cartão Vermelho 2, da Polícia Federal, foi deflagrada ontem para desarticular um grupo investigado por crimes de corrupção, desvio de recursos públicos federais e fraude em procedimento de dispensa de licitação.
As irregularidades foram identificadas no hospital de campanha montado para atender pacientes da covid-19, no Estádio Presidente Vargas, em Fortaleza (CE).

Cerca de 35 policiais federais e oito servidores da Controladoria-Geral da União (CGU) cumpriram sete mandados de busca e apreensão, em domicílios de investigados, em Fortaleza e em Brasília. A ação visou instruir inquérito policial que apura indícios de atuação criminosa de servidores públicos, dirigentes de organização social sediada em São Paulo, contratada para gestão do hospital de campanha, e empresários.

As investigações começaram em 2020 e, com dados coletados e analisados pela PF e CGU na primeira fase da Operação Cartão Vermelho, deflagrada em novembro de 2020, foram reforçados indícios de conluio entre os investigados para direcionar escolha de organização social, com pagamentos superfaturados, transações com empresas de fachada e desvio de recursos.

Brasil tem 152 milhões de pessoas com acesso à internet

Lucas Pordeus León
Rádio Nacional

O internauta tem um dia dedicado a ele, 23 de agosto, data em que, no ano de 1991, a rede mundial de computadores foi aberta ao mundo. No Brasil, tem crescido, ano a ano, o número de pessoas com acesso à internet e a pandemia acelerou esse processo. Porém, as desigualdades de acesso ao mundo digital persistem no país, segundo especialistas.

Pesquisa promovida pelo Comitê Gestor da Internet do Brasil revelou que, em 2020, o país chegou a 152 milhões de usuários - um aumento de 7% em relação a 2019. Com isso, 81% da população com mais de 10 anos têm internet em casa.

O coordenador da pesquisa, Fábio Storino, destaca que a pandemia fez com que os indicadores de acesso à internet apresentassem os maiores crescimentos dos 16 anos da série histórica.

O crescimento do total de domicílios com acesso à internet ocorreu em todos os segmentos analisados. As residências da classe C com acesso à internet passaram de 80% para 91% em um ano. Já os usuários das classes D e E com internet em casa saltaram de 50% para 64% na pandemia.

Porém, Fábio Storino explica que esse acesso à internet é desigual, uma vez que cerca de 90% das casas das Classes D e E se conectam à rede exclusivamente pelo celular.

A desigualdade de acesso à internet no Brasil se reflete também no ensino básico. O censo escolar de 2020 revelou que apenas 32% das escolas públicas do ensino fundamental têm acesso à internet para os alunos, porcentagem que chega a 65% no caso das escolas públicas do ensino médio.

Além de aumentar os investimentos em infraestrutura para internet nas escolas, o diretor executivo da ONG D3e, Antonio Bara Bresolin, que atua na produção de pesquisas para orientar políticas de educação, afirma que é necessário também capacitar os profissionais da área.

O governo federal espera aumentar a infraestrutura da internet nas escolas a partir do leilão do 5G, previsto para outubro deste ano. Segundo o ministro das Comunicações, Fabio Faria, 6,9 mil escolas públicas urbanas que hoje não têm acesso à internet receberão a infraestrutura nos primeiros anos da instalação do 5G no Brasil. O edital do 5G prevê investimentos para levar internet de alta velocidade para todas as escolas em locais com mais de 600 habitantes até 2029.